

## Os barcos

**Pablo Neruda**

Enviado por:

Publicado em : 10/01/2009 19:40:00

Como no mercado se botam no saco carvão e cebolas,  
álcool, parafina, batatas, cenouras, costelas, azeite, laranjas,  
o barco é a vaga desordem onde caíram  
melífluas robustas, famintos jogadores, padres, mercadores:  
às vezes decidem olhar o oceano que se deteve  
como um queijo azul que ameaça com olhos espessos  
e o terror do imóvel penetra na face dos passageiros:  
cada homem deseja gastar os sapatos, os pés e os ossos,  
mover-se em seu terrível infinito até que já não exista.  
Termina o perigo, a nave circula na água do círculo,  
e longe aparecem as torres de prata de Montevideú.

(In "Memorial de Isla Negra. Brasil: L&Pm, 2007)

\*\*\*\*\*